

## Bemposta

### Deposição Clandestina de Resíduos Continua

Desde restos de mobiliário a Resíduos de Construção e Demolição (RCD) e a madeiras, de tudo um pouco ocorre na estrada que liga a Bemposta aos areeiros do Camarnal. O caso não é de agora nem tão pouco este é um local único. A Alambi ainda tem no seu sítio web uma extensa reportagem fotográfica realizada em 2010 em diversos locais do concelho sobre a deposição de diversos tipos de resíduos em locais impróprios.



E se a falta de civismo não pode deixar de ser apontada como uma das causas da persistência deste problema, de modo nenhum ela pode ser apontada como causa única.

A deposição deste tipo de resíduos em locais inadequados é proibida por lei e sujeita a punição com coima. É pois necessário encontrar alternativas e levar a informação até aos eventuais interessados. E este aspeto constitui mais uma das causas nas quais radica o problema. Existe a possibilidade de contactar telefonicamente a entidade gestora e solicitar a remoção de monos, equipamentos eléctricos ou outros resíduos sólidos urbanos volumosos, ou, em alternativa, ir depositá-los à distante estação de transferência de resíduos, localizada na ex-lixreira do Archino. No conjunto, as duas alternativas revelam-se claramente insuficientes, como bem demonstra a persistência do problema. Em nosso entender, criar estações ecológicas onde cada um possa depositar monos, e constituiria mais um contributo

para a minimização do problema, na medida em que aumentaria o leque de opções.

Quanto aos Resíduos de Construção e demolição, a União Europeia estabeleceu, com a publicação da Directiva 2008/98/CE, de 19 de Novembro, do Parlamento Europeu e do Conselho, para 2020 a meta de 70% de reutilização, reciclagem e valorização deste tipo de resíduos. Algumas autarquias têm procurado soluções diversas, com nível de funcionalidade e dispêndio variável para os municípios.

A Câmara Municipal de Torres Vedras, p. ex., noticia na sua Agenda XXI Local a possibilidade de deposição de RCD (terras e inertes) em aterro junto do antigo vazadouro municipal, mediante determinadas condições. “*O entulho recolhido pode ser reutilizado para a construção e pavimentação de estradas e na produção de cimento*”, é dito.

A Câmara Municipal de Évora informa no seu sítio web que dispõe de um serviço de recolha de RCD que pode ser requisitado para as pequenas obras e apresenta o tarifário *online*:

- Contentor de 2 m<sup>3</sup>: 84,40 €
- Contentor de 4 m<sup>3</sup>: 114,90 €
- Contentor de 6 m<sup>3</sup>: 139,65 €

A Câmara Municipal de Alenquer, no artigo 30.º do Regulamento de Serviço e Gestão de Resíduos Urbanos, também aborda o assunto, oferecendo aos munícipes a possibilidade de recolha deste tipo de resíduos – oferta que não é divulgada no sítio web. Todavia em Alenquer existe um aterro de Resíduos Industriais Banais, localizado em frente à lixeira do Archino, em Ota, que também recebe e brita resíduos de construção. O problema, para além da falta de informação, está no custo, como bem se depreende pelos tarifários praticados em Évora.



É pois na falta de civismo, na falta de informação, e nos custos, que em nosso entender radica o problema. Entre pagar para tratar resíduos de construção e larga-los na beira de qualquer caminho, a opção mais económica é muitas vezes a preferida. No entanto a existência de inúmeras pedreiras ativas em Alenquer, constitui, no caso, uma situação favorável para enfrentar este problema. Câmara e juntas de freguesia todos os anos consomem toneladas de inertes na manutenção de vias rurais. A constituição numa pedreira de um local para a deposição de resíduos de demolição, para posterior britagem e reutilização em caminhos, poderia constituir uma solução economicamente vantajosa para as diversas autarquias, e para todos aqueles que necessitam de se desfazer de entulhos. A persistência da deposição destes resíduos em locais inadequados requer a busca de soluções que minimizem o problema.

Alenquer, 24 de Fevereiro de 2013

A Direção da Alambi

**APARTADO 63 2584-909 ALENQUER geral@alambi.org Tel. 960382729**  
**www.alambi.org**

*A Alambi é uma Organização Não Governamental de Ambiente de âmbito local,  
inscrita no Registo Nacional de ONGA e na Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do  
Ambiente*